

Covas ainda pode se afastar

Alessandra Simões
de São Paulo

O governador Mário Covas afirmou ontem, em São Paulo, que continua sem ter uma posição sobre seu eventual afastamento do cargo durante a campanha para reeleição. A declaração foi dada na Solenidade Comemorativa do 90º Aniversário da Imigração Japonesa no Brasil, no Palácio das Convenções do Anhembi. O governador, que não quer ser alvo de críticas sobre o uso indevido da máquina do Estado, vem ocupando o terceiro lugar nas pesquisas eleitorais, atrás de Francisco Rossi, do PDT, e Paulo Maluf, do PPB.

Covas lembrou que a Convenção Nacional do PSDB, ocorrida neste sábado, que confirmou seu apoio a Fernando Henrique, foi de caráter festivo, já que teve apenas um candidato.

Ontem, Fernando Henrique recebeu mais um apoio à sua candidatura. Em convenção regional com 450 delegados, o PPB mineiro homologou seu apoio ao presidente e decidiu não lançar candidato próprio ao governo estadual.

O presidente ainda espera receber, até o final de junho, apoio do PMDB e PTB. Este último rompeu com o governo no início do mês, mas a ala governista pretende reverter a decisão. O PMDB realizará convenção nacional no próximo domingo.

Dia 28 confirmaremos minha candidatura”, emendou Azeredo, rebatendo a possibilidade de Fernando Henrique tirá-lo das eleições para apoiar o ex-presidente Itamar Franco.

Ao contrário do tom de campanha adotado em Brasília, horas antes, em Rolândia, cidade do Norte do Paraná, Fernando Henrique não fez referência ao processo eleitoral no discurso acompanhado por um público calculado em 30 mil pessoas, que comemorava os 90 anos da chegada dos primeiros japoneses ao Brasil. Mas aproveitou para dizer que se sentia um pouco paranaense, “como todos os brasileiros”, pelo fato de seu pai ter nascido em Curitiba, e que também se sentia um “pouquinho japonês”, pelo fato de a mulher Ruth ter escrito sua tese de doutoramento sobre a família japonesa.

** Colaborou Silvio Oricolli, de Rolândia*